



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Departamento de Administração

**Ata da 30ª reunião, extraordinária, do Departamento de Administração da
ECHSVR**

1 Ao nono dia do mês de fevereiro de 2009, às dez horas e trinta minutos, reuniram-se,
2 ordinariamente, na sala B7 da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta
3 Redonda (EEIMVR), para reunião extraordinária, os integrantes do Departamento de
4 Administração da Escola de Ciências Humanas e Sociais do Pólo Universitário de Volta
5 Redonda (ECHSVR). Estiveram presentes os seguintes professores, em ordem
6 alfabética: André Ferreira, Arlindo de Oliveira Freitas, Clarissa Brandão, Fabio
7 Henrique Cazeiro de Mayrinck, Fabrícia de Farias da Silva, Luiz Eduardo Pereira da
8 Motta, Marcos Roberto Pinto, Pauli Adriano de Almada Garcia, Pítias Teodoro, Ricardo
9 Thielmann e Rodrigo Carlos Marques Pereira. Estiveram presentes, ainda, o Diretor do
10 Pólo Universitário de Volta Redonda, professor Alexandre José da Silva e os
11 professores Lídia Mezza, Jayme Pereira e Gilmar. Os professores Ricardo Bueno, Ilton
12 Curty Leal Jr., Cristiano Monteiro e Clemente Gonzaga Leite Marcelo Gonçalves do
13 Amaral justificaram a ausência. Os demais professores, não citados, não justificaram a
14 ausência. Ao iniciar a reunião, o professor Ricardo Thielmann, Chefe do Departamento
15 de Administração da ECHSVR, explicou que a reunião se devia a mudança no número
16 de vagas do concurso para professor da Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta
17 Redonda. O professor Ricardo Thielmann defendeu o número de vagas aberto
18 anteriormente, visto que serão abertas 1.360 vagas para discentes, e com as 24 vagas
19 criadas anteriormente, ainda haveria um déficit de sete professores. Segundo ele, com a
20 nova distribuição (19 vagas) a carga horária de cada professor subiria para 14 horas-
21 aula. O professor Alexandre José da Silva pediu a palavra para esclarecer a questão do
22 número de vagas. Segundo ele, as 1.360 vagas discentes seriam para a Escola de
23 Ciências Humanas e Sociais e seriam abertas mais 700 vagas discentes para a Escola de
24 Engenharia, somando-se 2.060 vagas para o Pólo Universitário de Volta Redonda
25 (PUVR). A Escola de Engenharia já tem um déficit de professor e o aumento de vagas
26 discentes agravaria a situação. O diretor explica que o PUVR recebeu 100 vagas do
27 MEC, R\$ 10.000.000,00 e 40 vagas para funcionários. Segundo ele, o Departamento
28 não conseguirá cumprir a meta estabelecida pelo MEC de criar 1.360 vagas. Ainda de
29 acordo com o diretor do Pólo, existiram 15 vagas anteriores para expansão, das quais a
30 ECHSVR abriu mão de algumas vagas para atender a Escola de Engenharia. O
31 professor Alexandre José da Silva passou a palavra para o professor Jayme para que
32 falasse sobre o processo de expansão. Segundo o professor Jaime, o critério prioritário
33 era atender a expansão, com a meta de atingir 18 alunos por professor. Segundo ele,
34 chegou a ser sugerida, ao chefe do departamento, a transferência de vagas para a
35 engenharia, o que não pôde ser cedido. O professor Ricardo Thielmann esclareceu que,
36 anteriormente, havia um acordo de que, ao ceder as 15 vagas anteriores para a Escola de
37 Engenharia (ficando a ECHSVR com 11 vagas), todas as 24 novas vagas deveriam ser
38 para a ECHSVR. O professor Alexandre José da Silva retomou a palavra enfatizando
39 que existe uma contagem regressiva de datas que mostra que a decisão a respeito das
40 vagas deveria sair entre hoje e amanhã. Segundo ele, a ECHSVR na reunião do
41 Colegiado de sexta-feira (06/02/2009) abriu mão de vagas que já tinham sido definidas



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Departamento de Administração

42 e defendidas pelo diretor do Pólo. O professor Alexandre José da Silva comunicou que
43 se sentiu traído com o comportamento da Escola de Ciências Humanas e Sociais em
44 ceder vagas para a Escola de Engenharia, segundo ele, por questões políticas. A palavra
45 foi passada para a professora Clarissa Brandão, vice-diretora da ECHSVR, que
46 participou da referida reunião do Colegiado, em que foi discutida a questão das vagas.
47 Participaram da reunião os professores: Ana Maria Faria, Clarissa Brandão, Fabio
48 Henrique Cazeiro de Mayrinck, Murilo Alvarenga Oliveira, Luiz Eduardo Pereira da
49 Motta e Pítias Teodoro, sendo os dois últimos apenas ouvintes, ausente o Chefe do
50 Departamento de Administração. A professora Clarissa Brandão fala a pedido da
51 professora Ana Maria Faria, que não pôde comparecer a reunião. A professora Clarissa
52 Brandão ressaltou duas questões preliminares: saber se o departamento tem competência
53 para rever uma decisão que foi tomada no Conselho do Pólo Universitário e questionar
54 a posição deste Departamento ao permitir as manifestações e a influência de pessoas
55 estranhas ao mesmo na tomada de decisão, destacando a vulnerabilidade do
56 Departamento diante de questões como esta. Para a professora Clarissa Brandão as
57 pessoas estão ultrapassando as esferas de suas competências. Segundo ela, se o
58 professor Alexandre acha que abrir mão das vagas irá comprometer o Pólo no sentido de
59 não cumprir as metas estabelecidas pelo MEC, ele é que deveria interpor o recurso
60 contra a decisão do Conselho do Pólo e ele é que deveria assinar o documento. Segundo
61 a professora Clarissa Brandão, na reunião da última sexta-feira (06/02/2009), o
62 professor Murilo Alvarenga explicou que era possível ceder as vagas, caso fossem
63 distribuídas as cargas horárias, ou seja, como contra-partida a cessão das vagas, o
64 Departamento de Ciências Exatas poderiam fornecer professores para ministrarem aulas
65 no Departamento de Administração. Segundo a professora Clarissa Brandão, não se está
66 “fazendo política”, mas sim a manutenção da “política da boa vizinhança”, na qual os
67 professores de ambas as escolas ministram e ocupam parte de sua carga horária em
68 outros departamentos. Ainda de acordo com a professora Clarissa Brandão, as
69 negociações com a EEIMVR sempre existiram e parece bom que continuem a existir,
70 pois como ainda não temos o nosso espaço físico, apesar da liberação da verba para a
71 construção do mesmo e dos constantes e repetitivos atrasos no andamento deste assunto,
72 a ECHSVR não recebeu auxílio do Diretor do Pólo para as negociações de espaço físico
73 para as turmas que necessitávamos. Além do compromisso da contra-partida de carga
74 horária dos professores de outros departamentos, para a professora Clarissa existiriam
75 alguns concursos em que não haveria possibilidade de ter candidatos doutores, o que
76 possibilitaria a reformulação do perfil destas vagas, sem a condição de dedicação
77 exclusiva, possibilitando a duplicação de vagas, por meio do sistema de professor
78 equivalente. Porém os professores presentes na reunião discordaram desta afirmação. A
79 professora Lídia Mezza, chefe do Departamento de Engenharia de Produção pediu a
80 palavra para re-afirmar o compromisso de cooperação com o Departamento de
81 Administração, pois sabe que as vagas irão fazer falta para o Departamento. A
82 professora Lídia afirmou que a cooperação funciona, pois existem professores de
83 Administração ministrando aulas na Engenharia e professores de Exatas ministrando
84 aulas na Administração. A professora Lídia destaca que foi observado que existem
85 disciplinas mais específicas da Engenharia de Produção que não precisaria abrir



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Departamento de Administração

86 concurso no Departamento de Administração, como, por exemplo, as disciplinas de
87 Estatística e Pesquisa Operacional. Destaca, ainda, que os professores da Escola de
88 Engenharia estão bastante atarefados, e com a abertura das vagas para a Escola os
89 professores teriam mais carga horária para ceder ao Departamento de Administração. O
90 professor Ricardo Thielmann destacou que, na reunião ordinária do mês de janeiro,
91 perguntou-se aos professores do Departamento de Administração se deveria ser cedidas
92 vagas para a Escola de Engenharia, e que a resposta da maioria unânime foi a de que
93 não deveriam ser cedidas as vagas. O professor Pítias Teodoro indaga para que a Escola
94 de Engenharia quer uma vaga se está se comprometendo a ceder 12 horas-aula. Segundo
95 ele, cada departamento tem sua prioridade de horários, assim o Departamento de
96 Administração ficaria “refém” de outros departamentos. A sugestão do professor Pítias
97 Teodoro é de que caso as vagas para professores forem para a Engenharia, as vagas
98 discentes para a expansão também deveria estar na Escola de Engenharia. A professora
99 Lídia respondeu dizendo que é difícil conciliar os horários, mas a Escola de Engenharia
100 se comprometia a cumprir o acordo firmado. Quanto a sugestão do professor Pítias, a
101 professora Lídia afirmou não saber se seria legal. Segundo o professor Pítias Teodoro,
102 sua sugestão resolveria em partes os problemas de cada departamento, pois as vagas de
103 alunos seguiriam as vagas para professores. Ainda segundo o professor Pítias, existe um
104 trato que de boa-fé todos deverão cumprir, porém corre-se o risco de no futuro outras
105 pessoas ocuparem a posição de chefia e não mais cumprir o acordo. O professor Gilmar,
106 do Departamento de Engenharia, defende que todos os departamentos dependem uns
107 dos outros. O professor André Ferreira pede a palavra e afirma que na reunião ocorrida
108 em Janeiro foi o primeiro a ser favorável a cessão das vagas, porém o primeiro consenso
109 foi de que as vagas não seriam cedidas. Sendo assim, o professor André discorda do fato
110 de ter duas deliberações no Departamento e do fato dos representantes do Departamento
111 de Administração não defenderem a opinião do grupo, segundo ele, foi um desrespeito
112 ao grupo. Neste momento, o professor Ricardo Thielmann lembrou a todos que na
113 presente reunião não havia *quórum* para tomar uma decisão departamental, tendo em
114 vista a sugestão do professor Alexandre José da Silva sobre a possibilidade de recorrer
115 ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Sendo assim as decisões seriam
116 tomadas pelo chefe do Departamento *ad referendum*. A professora Clarissa afirmou
117 que, na sua opinião, o recurso junto ao CEPE não deveria ir assinado pelo chefe do
118 Departamento, contra a decisão tomada no Conselho do Pólo e sim, pelo Presidente do
119 Conselho do Pólo. O professor Pítias Teodoro pediu a palavra para perguntar aos
120 professores presentes a respeito da sua sugestão. Segundo ele, seria possível, pois as
121 mesmas pessoas que estão pleiteando recursos a mais devem ter o ônus a mais, também.
122 Segundo a professora Clarissa Brandão a sugestão do professor Pítias Teodoro seria
123 possível legalmente. O professor Fabio Henrique Cazeiro de Mayrinck pediu a palavra e
124 salientou que gostaria de relatar alguns fatos sobre a Reunião do Conselho do Pólo, de
125 sexta-feira, 06-02-09. Segundo ele, no início da referida reunião já havia ficado claro
126 que seria feito um pedido de negociação de vagas pela Escola de Engenharia, e que a
127 reunião foi suspensa por trinta minutos para que as Escolas e os Departamentos
128 pudessem debater sobre as possibilidades. Nesta negociação ficou decidido que a
129 ECHSVR cederia, além da vaga destinada pelo CEPE às Ciências Exatas, quatro vagas,



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Departamento de Administração

130 da seguinte forma: uma vaga para o Departamento das Ciências Exatas, uma vaga para
131 o Departamento de Agronegócios e duas vagas para o Departamento de Produção. O
132 professor Fábio afirmou, ainda que declarou seu voto contrário a cessão de vagas na
133 reunião do Colegiado, de acordo com as instruções recebidas pelo Chefe do
134 Departamento de Administração. O professor Pauli Adriano destacou que quando foi
135 feita a contagem de professores para os cursos de Administração, Gestão Pública e
136 Contabilidade, foi perguntado aos professores do Departamento se seria realmente
137 interessante abrir concurso na área de Métodos Quantitativos. Segundo ele, neste dia
138 afirmou-se que existe uma dificuldade dos professores de Métodos Quantitativos da
139 Engenharia se enquadrarem no curso de Administração. O professor afirmou ainda que
140 foram cedidos professores a Escola de Engenharia, porém o curso de Administração não
141 é bem atendido pela referida Escola. O professor Arlindo de Oliveira Freitas afirmou
142 que existem alguns precedentes contra a cessão das vagas, como o mau atendimento da
143 Escola de Engenharia ao curso de Administração. O professor Arlindo disse que deste
144 setembro de 2008 se discutia Departamento de Administração sobre as vagas, ou seja,
145 que o assunto já havia sido discutido e resolvido e a decisão da ECHSVR a favor da
146 cessão das vagas contraria a decisão do Departamento. Segundo o professor Arlindo, a
147 opinião do grupo deveria ter sido levada em consideração pelos representantes. O
148 professor André Ferreira afirmou que faltou negociação e salientou que se a
149 representação legal não vota conforme o Departamento de Administração havia
150 deliberado, deveria ser retirado do cargo de representatividade. De acordo com a
151 professora Clarissa Brandão, o Departamento de Administração pode recorrer da
152 decisão do Colegiado do Pólo, o que refletiria dissidências dentro da ECHSVR, já que
153 alguns representantes do Departamento votaram a favor da cessão das vagas. O
154 professor Fabio Henrique destacou que votou contrário a cessão das vagas e que o chefe
155 do Departamento de Administração pediu a presença de todos os professores na reunião
156 e estava presente uma minoria e que ele mesmo não foi. O professor Ricardo Thielmann
157 abriu a discussão a respeito de quais vagas poderiam ser cortadas, caso a decisão do
158 colegiado se mantivesse. Segundo ele o corte se daria da seguinte forma: uma vaga de
159 Gestão de Pessoas, duas vagas de Métodos Quantitativos, uma vaga de Contabilidade e
160 uma vaga de Organizações, somando-se cinco vagas, sendo que uma já havia sido
161 retirada pelo Conselho de Ensino e Pesquisa - CEP e quatro cedidas na reunião da
162 última sexta-feira (06/02/2009). O professor Fabio Henrique relembrou que o assunto já
163 havia sido discutido em reuniões passadas e que o Departamento de Ciências Exatas não
164 supre o curso de Administração conforme o necessário. Para o professor Pítias Teodoro
165 os cortes nas vagas não deveriam ser aprovados sem negociação, pois depois de
166 redistribuídas não poderão ser negociadas. O professor André Ferreira sugeriu, então,
167 que as vagas a serem eliminadas deveriam ser as quatro vagas de Métodos
168 Quantitativos, pois poderão ser atendidas pelos professores de Engenharia que cederão
169 carga horária, e caso sejam retiradas vagas de outras áreas, estas não serão atendidas. O
170 professor Ricardo Thielmann concordou. O professor André Ferreira destacou ainda que
171 a Escola de Engenharia deverá ceder carga horária, já que foram cedidas as vagas. O
172 professor Pauli Adriano concordou com a decisão, porém destacou que poderá ser
173 necessário parar o curso de Administração por falta de professor nessa área. O professor



Universidade Federal Fluminense
Pólo Universitário de Volta Redonda
Escola de Ciências Humanas e Sociais de Volta Redonda
Departamento de Administração

174 Pítias Teodoro afirmou que caso ele esteja no cargo de Coordenador de Curso e houver
175 falta de professores ele assinará os documentos necessários para não haver vestibular,
176 deixando claro que, caso isso aconteça, seria por falta de carga horária de professores
177 dos cursos de Engenharia. O professor Ricardo Thielmann destacou que o professor
178 Gilmar, do Departamento de Ciências Exatas, se comprometeu a conversar com o
179 professor Pauli Garcia para ajustar as ementas. Para o professor Pauli Garcia isso seria
180 realmente necessário. O professor Pítias enfatizou, ainda, que caso não haja
181 transferência do ônus o Departamento de Administração deveria recorrer da decisão do
182 Colegiado. Por não haver *quórum* na presente reunião, as decisões serão tomadas pelo
183 chefe do departamento *ad referendum*. Como nada mais houve a tratar, foi encerrada a
184 reunião às doze horas, e eu, Fabrícia de Farias da Silva, lavrei a presente Ata, que, após
185 lida e aprovada será assinada por todos os membros do Departamento de Administração
186 presentes na reunião.
187

André Ferreira

Rodrigo Carlos Marques Pereira

Arlindo de Oliveira Freitas

Clarissa Brandão

Fabio Henrique Cazeiro de Mayrinck

Fabrícia de Farias da Silva

Luiz Eduardo Pereira da Motta

Marcos Roberto Pinto

Pauli Adriano de Almada Garcia

Pítias Teodoro

Ricardo Thielmann